

Ata da 3ª Reunião Ordinária– biênio 2015-2017

Data: 18/11/2015

Horário: 16 horas

Local: Auditório da Unidam

Pauta:

- Aprovação da Ata da reunião anterior;
- Apresentação do projeto ambiental da Fazenda Santa Marta pelo engenheiro Silvio Drezza;
- Inquérito Civil MP - Fazenda Santa Marta;
- Pareceres da Câmara Técnica de Uso e Ocupação do Solo sobre os dois processos apresentados na reunião passada (n.ºs 10.023/2014 e 23.098/2015).
- Discussão sobre a questão de loteamentos na Serra.
- Loteamento Fazenda Campo Verde - Jarinu.
- Outros assuntos

A Sra. Presidente iniciou a reunião às 16h00, dando as boas vindas a todos e em seguida passou a palavra ao Sr. Sílvio Drezza, para explanação sobre o projeto da Santa Ângela. O Sr. Drezza informou que o empreendimento Marajoara, da família Benassi, adquiriu a Fazenda Santa Marta com o propósito de manter um banco de reserva para medidas compensatórias. Inicialmente, a Fazenda Bom Jesus foi estudada para esta compensação. Após a aquisição da Santa Marta, com área averbada na matrícula, deu-se o início ao projeto da Missão Belém. Ele mostrou o mapa da fazenda, destacando as áreas de mata nativa e de plantio de eucalipto. Frisou que o local é destinado à compensação ambiental para futuros empreendimentos da construtora Santa Ângela. Falou que a propriedade tinha várias casas de colonos e com as desocupações, estas moradias foram mantidas e oferecidas aos internos da Missão Belém, vislumbrando a possibilidade de desenvolvimento do projeto de socialização e recuperação destas pessoas. Sob o ponto de vista local, existe um contrato de comodato para trabalho voluntário com objetivo de auto-recuperação. Falou sobre o inquérito civil que está apurando as ações executadas na área. O Sr. Drezza convidou o Engenheiro Florestal Alexandre Spadoni para falar sobre as atividades por ele coordenadas. O Sr. Spadoni falou que executa este trabalho voluntário desde que conheceu o projeto, em 2014, cujo objetivo é o de montar um viveiro florestal, onde os internos atuam como terapia ocupacional, dando capacitação técnica uma vez na semana. O Sr. Spadoni disse que acredita na possibilidade de desenvolvimento da atividade e que após perceber a grande rotatividade de pessoas, achou por bem montar o viveiro e passou a aplicar aulas práticas e capacitação de manejo de sementes e produtos agrícolas, além de gerenciamentos de resíduos agrícolas. Declarou que existe um aprendizado e capacitação para restauração de áreas degradadas e a produção de mudas a partir de sementes nativas, com o retorno dos recursos adquiridos para a comunidade. O projeto foi dividido em laborterapias em cinco áreas sendo: Viveiro, Fazenda Viva, Fazenda Limpa, Horta da Família e manutenção. São praticados a reorganização e o reaproveitamento dos materiais disponíveis na fazenda. Destacou que está sendo iniciado o trabalho de compostagem com sobras de frutas, capacitação para coleta de sementes, montagem de área de compostagem, horta orgânica, inclusive com a venda da produção excedente. Atualmente, acontece, no viveiro florestal, a semeadura com parceria com o Jardim Botânico Municipal. Declarou que o objetivo principal do projeto é ocupar a mente do abrigado e que há, a partir deste trabalho, o resgate da dignidade de todos. Informou que está acontecendo a implantação de fossas sépticas em todas as moradias. A conselheira Silvia pediu a confirmação se são somente homens os internos, sobre a renda da comercialização da produção e sobre as outras sedes do Projeto Missão Belém. A conselheira Yone parabenizou a Missão Belém e

perguntou se a Marajoara fará uma compensação ambiental. A vice-presidente Hanah perguntou se a Missão Belém tem a característica de clínica e se tem técnicos e especialistas em tratamento dos internos. A presidente Paula perguntou sobre o prazo de utilização da área. A Sra. Yone perguntou sobre o projeto ter ou não pessoas fixas, não permitindo a extrapolação de limites, ou seja, ter no local, pessoas envolvidas com a preservação da região. O Sr. Rafael Benassi, da empresa Santa Ângela, declarou que busca sempre a melhoria em todas as áreas e o assunto ambiental é o centro da laborterapia aplicada no local. O conselheiro Nivaldo perguntou se será extinta a área de eucalipto e se haverá a implantação de mata nativa na área mostrada. O Sr. Rafael explicou que a proposta de trazer para a reunião, a filosofia do projeto. O Sr. Gilberto convidou a todos para visitarem o local e conhecerem de perto as atividades. Destacou que está há nove anos trabalhando para a Missão Belém e que o projeto não é clínica e sim uma ferramenta de recuperação e formação de dependentes químicos e formação de cuidadores. A Sra. Hanah falou sobre a necessidade de adequação do projeto dentro dos parâmetros da Lei Complementar nº 417/2004. O conselheiro Nivaldo falou sobre o receio dos moradores do entorno com a presença dos internos e que tem preocupações quanto aos internos, sugerindo um equilíbrio para melhorar a situação de todos. A conselheira Silvia declarou que não cabe ao Conselho a avaliação das atividades da Missão Belém e sim uma adequação e enquadramento à LC nº 417/2004. O Sr. Gilberto Santos, convidado, declarou que a Missão Belém é uma Associação voltada para a recuperação de pessoas com base religiosa. A Sra. Presidente falou sobre o ofício enviado à SMPMA e sobre a legitimidade da utilização da área e que o conselho tem interesse em saber sobre as diretrizes legais. O Sr. Nivaldo falou que existe o projeto de recuperação ambiental que deve ser feito na Serra e que o conselho deve opinar tecnicamente com o posicionamento através da LC nº 417/2004. Solicitou as informações do Promotor Público. O Sr. Sílvio comprometeu-se a enviar ao conselho a resposta recebida do MP. A Sra. Paula solicitou a formação da câmara técnica para análise dos processos nºs 10.023/2014 e 23.098/2015. Encerrou a reunião resumindo os encontros sobre loteamentos e frisou que o MP entende que não dá para olhar para a Serra do Japi com outros olhos a não ser o da preservação. A reunião foi encerrada às 18h15 e eu, José Cássio Catossi, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos conselheiros presentes.

CASSIANO ORLATO	
ELCI MACIEJEZACK BOSSI	
HANAH SOUZA	
JOSÉ CÁSSIO CATOSSO	
NIVALDO CALLEGARI	
PAULA DE CASTRO SIQUEIRA	
SÍLVIA VIEIRA CABRERA MERLO	



THIAGO CAVALLI	
YONE GUATTA CANDIOTTO	